

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

CONCURSO PÚBLICO 005/2011

CADERNO DE QUESTÕES

106 - Médico do Trabalho

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Confira se, além deste CADERNO DE QUESTÕES, que contém 50 questões objetivas, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA destinado à marcação das respostas da prova.
- 2 Verifique se o seu nome e o número de sua inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO-RESPOSTA. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.
- 3 Após a conferência, assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando, de preferência, caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- 4 Não dobre, não amasse e nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele somente poderá ser substituído caso esteja danificado na barra de reconhecimento para leitura óptica.
- 5 No CARTÃO-RESPOSTA marque para cada questão a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, preenchendo todo o espaço compreendido no retângulo, à caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Preencha os campos de marcação completamente, sem deixar espaços em branco.
- 6 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções, identificadas com as letras **A, B, C, D e E**. Apenas uma responde adequadamente à questão. Você deve assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 7 O tempo disponível para esta prova é de **três horas**.
- 8 Sugerimos que reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- 9 Quando terminar a prova, entregue ao fiscal este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- 10 Você somente poderá deixar o local de prova após 1 hora do início da aplicação da prova.
- 11 Você será excluído do exame caso utilize, durante a realização da prova, máquinas e (ou) relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
- 12 O penúltimo e o antepenúltimo candidato que terminar a prova deverão ficar na sala até o último candidato entregar a prova. O candidato que estiver fazendo a prova por último não é testemunha, e sim a pessoa que está sendo observada..

NOME DO CANDIDATO: _____

Nº de Inscrição: _____ | **RG nº:** _____ | **Sala:** _____ | **Carteira:** _____

GRUPO MAKIYAMA

TEXTO PARA RESPONDER AS QUESTÕES DE 01 A 10

O NASCIMENTO DA CRÔNICA

Machado de Assis

Há um meio certo de começar a crônica por uma trivialidade. É dizer: Que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazem-se algumas conjeturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela, manda-se um suspiro a Petrópolis, e *La glace est rompue*; está começada a crônica.

Mas, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras. Antes de Esdras, antes de Moisés, antes de Abraão, Isaque e Jacó, antes mesmo de Noé, houve calor e crônicas. No paraíso é provável, é certo que o calor era mediano, e não é prova do contrário o fato de Adão andar nu. Adão andava nu por duas razões, uma capital e outra provincial. A primeira é que não havia alfaiates, não havia sequer casimiras; a segunda é que, ainda havendo-os, Adão andava baldo ao naipe. Digo que esta razão é provincial, porque as nossas províncias estão nas circunstâncias do primeiro homem.

Quando a fatal curiosidade de Eva fez-lhes perder o paraíso, cessou, com essa degradação, a vantagem de uma temperatura igual e agradável. Nasceu o calor e o inverno; vieram as neves, os tufões, as secas, todo o cortejo de males, distribuídos pelos doze meses do ano.

Não posso dizer positivamente em que ano nasceu a crônica; mas há toda a probabilidade de crer que foi coetânea das primeiras duas vizinhas. Essas vizinhas, entre o jantar e a merenda, sentaram-se à porta, para debicar os sucessos do dia. Provavelmente começaram a lastimar-se do calor. Uma dizia que não pudera comer ao jantar, outra que tinha a camisa mais ensopada que as ervas que comera. Passar das ervas às plantações do morador fronteiro, e logo às tropelias amatórias do dito morador, e ao resto, era a coisa mais fácil, natural e possível do mundo. Eis a origem da crônica.

Que eu, sabedor ou conjetrador de tão alta prosápia, queira repetir o meio de que lançaram mãos as duas avós do cronista, é realmente cometer uma trivialidade; e contudo, leitor, seria difícil falar desta quinzena sem dar à canícula o lugar de honra que lhe compete. Seria; mas eu dispensarei esse meio quase tão velho como o mundo, para somente dizer que a verdade mais incontestável que achei debaixo do sol é que ninguém se deve queixar, porque cada pessoa é sempre mais feliz do que outra.

Não afirmo sem prova.

Fui há dias a um cemitério, a um enterro, logo de manhã, num dia ardente como todos os diabos e suas respectivas habitações. Em volta de mim ouvia o estribilho geral: que calor! Que sol! É de rachar passarinho! É de fazer um homem doido!

Íamos em carros! Apeamo-nos à porta do cemitério e caminhamos um longo pedaço. O sol das onze horas batia de chapa em todos nós; mas sem tirarmos os chapéus, abríamos os de sol e seguíamos a suar até o lugar onde devia verificar-se o enterramento. Naquele lugar esbarramos com seis ou oito homens ocupados em abrir covas: estavam de cabeça descoberta, a erguer e fazer cair a enxada. Nós

enterramos o morto, voltamos nos carros, e daí às nossas casas ou repartições. E eles? Lá os achamos, lá os deixamos, ao sol, de cabeça descoberta, a trabalhar com a enxada. Se o sol nos fazia mal, que não faria àqueles pobres-diabos, durante todas as horas quentes do dia?

O texto acima foi publicado no livro "Crônicas Escolhidas", Editora Ática – São Paulo, 1994, pág. 13, e extraído do livro "As Cem Melhores Crônicas Brasileiras", Editora Objetiva - Rio de Janeiro, 2007, pág. 27, organização e introdução de Joaquim Ferreira dos Santos.

Questão 01

Sobre o texto, é correto afirmar que:

- A. É uma crônica metalinguística e irônica.
- B. Ao querer descobrir quando e como nasceu a crônica, o autor faz em todo texto uma relação catafórica com os textos bíblicos.
- C. É um conto metalinguístico em que o autor retrata as diversas visões e teorias de onde começou a crônica.
- D. É um romance no qual o autor desenvolve o tema da crônica, discutindo como ela surgiu e desvendando diversas hipóteses e teorias.
- E. Machado de Assis é famoso por desenvolver contos que retratam o cotidiano das pessoas, uma característica de textos como o conto.

Questão 02

No primeiro parágrafo, o autor comenta sobre:

- A. Os fatos insignificantes do dia a dia em que tornam os textos triviais e pobres.
- B. Como a crônica inicia-se a partir de um fato comum do cotidiano em que o cronista o transforma em um grande texto.
- C. A falta de assunto dos autores, em que acabam começando seus textos com assuntos triviais, típicos de quem não tem assunto.
- D. A importância de buscarmos assuntos interessantes ao elaborarmos uma crônica, não apenas falar de assuntos corriqueiros presentes no cotidiano do ser humano.
- E. Como a trivialidade não deve ser a base de um texto.

Questão 03

“A primeira é que não havia alfaiates, não havia sequer casimiras; a segunda é que, ainda havendo-os, Adão andava baldo ao naipe.”

O termo em destaque no trecho acima, presente no segundo parágrafo do texto, expressa:

- A. O coloquialismo presente no texto de Machado de Assis.
- B. A forma como Adão andava nu no paraíso.
- C. A falta de dinheiro de Adão, pois mesmo que tivesse alfaiate, ele não teria dinheiro para pagá-lo.
- D. A falta de casimiras para que Adão não ficasse nu.
- E. A falta de cartas na manga do personagem, por isso a expressão “naipe”.

Questão 04

De acordo com o texto, é correto afirmar que a crônica provavelmente surgiu:

- A. Concomitantemente com as vizinhas do autor, que adoram um bate-papo entre vizinhos.
- B. Contemporaneamente às duas primeiras vizinhas, em que comentavam de fatos do cotidiano e fofocavam de seus vizinhos.
- C. Posteriormente ao papo entre vizinhos, afinal, o autor não pode afirmar exatamente de onde surgiu, mas provavelmente foi depois de um papo entre vizinhos, ao perguntar do tempo.
- D. Concomitante com as duas primeiras vizinhas, que comentavam da vida do autor, que era vizinho delas.
- E. O autor não pode afirmar quando surgiu e muito menos deduzir isso.

Questão 05

“Que eu, sabedor ou conjeturador de tão alta prosápia, queira repetir o meio de que lançaram mãos as duas avós do cronista, é realmente cometer uma trivialidade; e contudo, leitor, seria difícil falar desta quinzena sem dar à **canícula** o lugar de honra que lhe compete. Seria; mas eu dispensarei **esse meio** quase tão velho como o mundo, para somente dizer que a verdade mais incontestável que achei debaixo do sol é que ninguém se deve queixar, porque cada pessoa é sempre mais feliz do que outra.”

De acordo com o parágrafo acima, sobre os termos em destaque, é correto afirmar que:

- O meio que o autor se refere é ao modo como as vizinhas se referiam ao vizinho e suas plantações, por isso o termo “canícula”.
- O meio que o autor se refere é sobre a felicidade das pessoas, que não precisam queixar-se de nada, pois são felizes.
- Ao falar da canícula, o autor trata da quinzena em que as vizinhas conversam e falam de sua felicidade, ou seja, os papos triviais do cotidiano.
- O autor se refere ao meio que as pessoas usam para iniciar a crônica, falando do dia mais quente do ano, meio este que ele não utilizará em sua crônica.
- Canícula está no diminutivo para demonstrar carinho ao tratar da felicidade das pessoas, em como elas ficam satisfeitas em expor tal situação.

Questão 06

Ainda sobre o trecho da questão anterior, é correto afirmar que:

- O autor utilizou o pronome ESSE referindo-se à canícula, que é um substantivo masculino.
- O autor utilizou o pronome ESSE referindo-se ao lugar de honra que compete à canícula.
- O autor poderia ter utilizado o pronome ESTE para referir-se à canícula, sem alterar o sentido do texto.
- Por estar distante do locutor, o autor utilizou o pronome ESSE para referir-se ao lugar de honra referido no texto.
- O autor poderia ter utilizado o pronome DESTA para referir-se ao lugar de honra, sem alterar o sentido do texto.

Questão 07

“Há um meio certo de começar a crônica por uma **trivialidade**. É dizer: Que calor! Que **desenfreado** calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazem-se algumas **conjeturas** acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela, manda-se um suspiro a Petrópolis, e La glace est rompue; está começada a crônica.”

Os termos em destaque no trecho acima podem ser substituídos, sem alterar o sentido da oração e do texto, respectivamente por:

- Fatalidade – forte – jurisdições.
- Banalidade – desesperado – pressuposições.
- Banalidade – descomedido – suposições.
- Mediocridade – forte – jurisdições.
- Casualidade – descomedido – pressuposições.

Questão 08

Na expressão “bufando como um touro”, o autor faz uso de uma figura de linguagem ou estilo, que é classificada como:

- Metáfora
- Metonímia
- Personificação
- Comparação
- Onomatopeia

Questão 09

De acordo com o texto, avalie as afirmativas a seguir:

- O texto é uma crônica de Machado de Assis, em que trata do próprio fato de criar uma crônica, falando de fatos triviais do cotidiano.
- O texto é um famoso conto de Machado de Assis, narrando fatos do cotidiano com bom humor e inteligência.
- O autor usa o tema “temperatura, dias quentes” como base para comentar como uma crônica surge das banalidades do cotidiano.

Está correto, apenas, o que se afirma em:

- I.
- I e II.
- I e III.
- II.
- III.

Questão 10

“(…)Quando a fatal curiosidade de Eva fez-lhes perder o paraíso, **cessou**, com essa degradação, a vantagem de uma temperatura igual e agradável (…)”

O termo “**cessou**” em destaque no trecho acima pode ser substituído, sem modificar o sentido da frase no texto, por:

- proseguiu.
- empenhou.
- persistiu.
- parou.
- perseverou.

Matemática**Questão 11**

Professor Roberto esta ministrando sua terceira aula de Trigonometria, interagindo com a sala, fazia algumas perguntas sobre a aula passada: “Assim, podemos dizer que $\sin^2 x + \cos^2$ é igual a?” Sabendo que a sala respondeu corretamente, qual foi a resposta?

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

Questão 12

Ao receber seu salário, Nilson usou 3/10 deste para pagar contas, 1/10 com alimentação e mais 1/10 com despesas de hospitalares. Sabendo que Nilson ganha R\$ 5.000,00, quanto lhe sobrou após tais pagamentos?

- R\$ 500,00.
- R\$ 1.000,00.
- R\$ 1.500,00.
- R\$ 2.500,00.
- R\$ 3.500,00.

Questão 13

O professor Maurício pediu aos seus alunos para que eles calculassem qual o número que faltava na matriz abaixo, sabendo que $\text{Det } A = 108$.

$$A = \begin{bmatrix} 13 & -7 \\ ? & 11 \end{bmatrix}$$

Sendo assim, o número que falta é:

- 15.
- 5.
- 5.
- 15.
- 20.

Questão 14

Uma bactéria se espalhava no ambiente em que estava seguindo uma função logarítmica $F(x) = \log_2 x$ ($x > 1$), em que x é o tempo medido em minutos e $F(x)$ é a área que possui a presença da bactéria em m^2 . Após 32 minutos, a área ocupada será de:

- A. $1 m^2$.
- B. $2 m^2$.
- C. $3 m^2$.
- D. $4 m^2$.
- E. $5 m^2$.

Questão 15

Um terreno retangular de perímetro 200m está à venda em uma imobiliária. Sabe-se que sua largura tem 28m a menos que o seu comprimento. Se o metro quadrado cobrado nesta região é de R\$ 50,00, qual será o valor pago por este terreno?

- A. R\$ 10.000,00
- B. R\$ 100.000,00
- C. R\$ 125.000,00
- D. R\$ 115.200,00
- E. R\$ 100.500,00

Questão 16

Sabe-se que o produto da idade de Miguel pela idade de Lucas é 500. Miguel é 5 anos mais velho que Lucas. Qual a soma das idades de Miguel e Lucas?

- A. 40
- B. 55
- C. 65
- D. 50
- E. 45

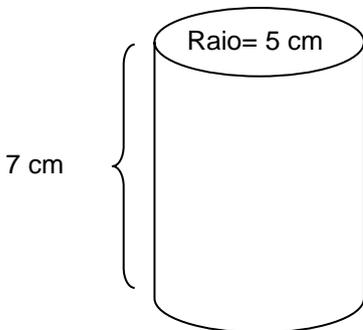
Questão 17

Após diversos dias de pesquisa, uma equipe médica chegou à função $A(x) = -x^2 + 10x - 16$ que retorna o aproveitamento (em pontos) de um atleta, e que x é o tempo treinado em horas. Quantas horas de treino são necessárias para que o referido atleta alcance o auge de seu desempenho?

- A. 1 hora.
- B. 3 horas.
- C. 5 horas.
- D. 7 horas.
- E. 9 horas.

Questão 18

Uma empresa de extrato de tomate lançou sua nova lata, juntamente com seu novo rótulo. Abaixo se encontram as dimensões de sua nova embalagem.



Qual é a área lateral da embalagem?

- A. $12\pi cm^2$.
- B. $35\pi cm^2$.
- C. $40\pi cm^2$.
- D. $55\pi cm^2$.
- E. $70\pi cm^2$.

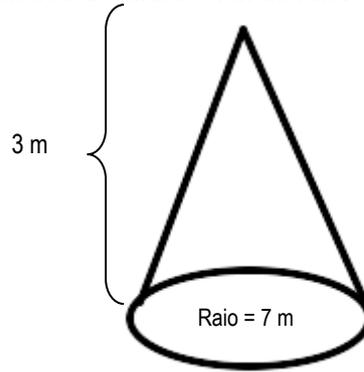
Questão 19

A metrologia anunciou que o dia de amanhã será frio, com algumas pancadas de chuva. A temperatura mínima prevista é A e a temperatura máxima é B. Sabendo que A e B são as raízes da equação $x^2 - 26x + 160 = 0$, podemos afirmar que A e B são respectivamente, em graus Celsius.

- A. 10° e 16° .
- B. 12° e 16° .
- C. 10° e 18° .
- D. 15° e 17° .
- E. 12° e 18° .

Questão 20

Calcule o volume de um cone, sabendo que este possui 3 metros de altura e 7m de raio:



- A. $10\pi m^3$.
- B. $28\pi m^3$.
- C. $35\pi m^3$.
- D. $49\pi m^3$.
- E. $56\pi m^3$.

Inglês

READ THE TEXT IN ORDER TO ANSWER THE QUESTIONS 21 -30:

The Female Factor**A Woman Rises in Brazil**

By LUISITA LOPEZ TORREGROSA
Published: September 28, 2010

NEW YORK — Latin America is no stranger to female leaders, but not many can match the radical political trajectory of Dilma Rousseff, the 62-year-old onetime Marxist guerrilla leader who stands to become Brazil's first female president.

For Ms. Rousseff, a twice-divorced economist, to become Brazil's president - either by winning outright in elections on Sunday, or in a later runoff - would be historic enough. What's more, she would rule a country with the eighth-largest economy in the world, the wealthiest in Latin America.

Brazil has always been an exotic playground whose politics regularly feature corruption, violence and upheaval. But it is now a player in the world arena. It is a global power.

Up until a year or so ago, Ms. Rousseff, the former chief of staff of President Luiz Inácio Lula da Silva, had worked mostly behind the scenes, by most accounts an effective and respected civil servant in the shadow of the popular president universally known as Lula. Forbidden by law to run for a third term, Mr. da Silva tapped Ms. Rousseff, cast his aura around her and became her loudest and most passionate cheerleader.

(...)

If she has a theme, it is her allegiance to Mr. da Silva's policies. "I'm proud to be associated with the government of President Lula because we showed that distribution of income was a necessary condition to make Brazil independent and achieve stability," she said last week during

a televised debate in Brasilia. She emphasized that Brazil — sitting among other things on new oil fields discovered off its coast — no longer needed foreign assistance to meet external obligations.

Victory would place Ms. Rousseff in a gallery of female leaders in Latin America, most of them — like their counterparts in Western Europe or the United States — offspring of relatively privileged and educated families (unlike Lula himself, who rose from poverty to pinnacle). Among these successful Latin American ladies is Michelle Bachelet, 59, the first female president of Chile, single mother of three and pediatrician, who survived prison torture, exile and the Pinochet regime to win the presidency in 2006. She served through March of this year.

(...)

While Ms. Bachelet broke down barriers for women, Cristina Fernández de Kirchner, 57, president of Argentina and wife of former President Néstor Kirchner, has battled for gay rights, successfully supporting same-sex marriage. Ms. Fernández, a Peronista like her husband, can seem somewhat erratic, plying unorthodox economic policies, **thumbing her nose** at world lenders like the International Monetary Fund and having few financial ties to the world. But Argentina's economy is booming, her approval ratings are improving and she may win a second term next year.

In Peru, Keiko Fujimori, the 35-year-old daughter of former President Alberto Fujimori, supports the capitalist-oriented framework that has bolstered Peru's economy. Although her father is in jail, a poll taken in late September showed Ms. Fujimori leading three potential opponents — all men — in the presidential election set for next spring.

The pragmatic economic policy of Brazil, which Ms. Rousseff has stoked in nearly 10 years in the da Silva administration, has helped vault her toward the presidency. She has said that Brazil can keep growing at a 7 percent annual rate, that she will create millions of jobs, improve infrastructure and use Brazil's new wealth to support social-welfare plans and market-friendly policies.

Such capitalist talk seems far from the days when Ms. Rousseff's nom de guerre was Stella, and she handled weapons and commanded male comrades. For her role in the armed underground resistance to the military dictatorship of the 1960s and '70s, she served three years in prison, where she was repeatedly tortured.

Ms. Rousseff grew up in an upper middle class household in Belo Horizonte, in the state of Minas Gerais. Her father, Pedro Rousseff, who died in 1962, was born Petar Russev in Bulgaria; her mother, Dilma Jane Silva, was the daughter of ranchers. Young Dilma attended Catholic boarding schools, studied piano and French. But her structured life changed when she went to public school and discovered the underground movement. It was 1965, and she was 17.

(...)

Out of prison, she left the underground and went to college. When democracy was restored in the mid-1980s, she had an economics degree and soon became energy secretary in Rio Grande do Sul. When Mr. da Silva was elected president she became his energy secretary, and later, chief of staff.

Analysts **credit** her surge in part to Brazil's high-paced economy and expanded aid for low-income families. But more than any other factor (including the female one), Ms. Rousseff owes her success to Mr. da Silva, who has said, "She won't only carry on my legacy but perfect it and do much more."

A version of this article appeared in print on September 29, 2010, in The International Herald Tribune.

<http://www.nytimes.com/2010/09/29/world/americas/29iht-letter.html?ref=dilmarousseff>

Questão 21

De acordo com o texto, quantas vezes a Sra. Dilma Rousseff divorciou-se?

- A. Uma.
- B. Duas.
- C. Três.
- D. Quatro.
- E. Nenhuma.

Questão 22

"Out of prison, she **left** the underground and **went** to college." The highlighted verbs are examples of:

- A. The Present Perfect Tense.
- B. The Simple Future Tense.
- C. The Past Continuous Tense.
- D. The Simple Past Tense.
- E. The Immediate Future Tense.

Questão 23

De acordo com o texto:

- A. Uma vitória de Dilma Rousseff nas eleições de 2010 a colocaria em um rol de mulheres de sucesso e líderes latino-americanas, ao lado de nomes como o da ex-presidente chilena Michelle Bachelet.
- B. Uma vitória feminina no Brasil provavelmente traria problemas econômicos como ocorreu com a Argentina na ocasião da vitória de Cristina Fernández de Kirchner.
- C. A filha de Alberto Fujimori pretende candidatar-se à presidência do Peru assim que sair da prisão, inspirada pela iminente vitória da então candidata brasileira Dilma Rousseff.
- D. O texto deixa claro o ponto em comum das quatro mulheres latino-americanas mencionadas no texto: tanto Dilma, quanto Keiko, Cristina e Michelle foram presas e torturadas durante as ditaduras em seus respectivos países.
- E. Atribui-se o sucesso de Dilma única e exclusivamente a questão do gênero.

Questão 24

The expression "thumbing her nose at" in the sentence "**thumbing her nose at** world lenders like the International Monetary Fund" could be replaced by:

- A. attempting to.
- B. accepting.
- C. respecting.
- D. solving.
- E. ignoring.

Questão 25

The word "**credit**" (last paragraph) is:

- A. a verb.
- B. an adverb.
- C. an adjective.
- D. a pronoun.
- E. a noun.

Questão 26

Consider: "Ms. Rousseff **grew up** in an upper middle class household in Belo Horizonte". The Phrasal Verb "to grow up" means:

- A. To become attached by or as if by the process of growth.
- B. To become gradually more pleasurable or acceptable.
- C. To become gradually more evident to.
- D. To become an adult.
- E. To develop a specified state of friendship.

Questão 27

Consider: "When democracy **was restored** in the mid-1980s, she **had** an economics degree and soon **became** energy secretary in Rio Grande do Sul." It is correct to say that:

- A. was restored (Past Perfect – to restore), had (Simple Past – to have), became (Simple Present – to become).
- B. was restored (Passive Voice), had (Simple Past – to have), became (Simple Present – become).
- C. was restored (Passive Voice), had (Simple Past – to has), became (Simple Present – to become).
- D. was restored (Past Perfect – to restore), had (Simple Past – to has), became (Simple Present – to become).
- E. was restored (Passive Voice), had (Simple Past – to have), became (Simple Present – to becomed).

Questão 28

The word "**wealthiest**" in "the wealthiest in Latin America." (2nd paragraph) is:

- A. comparative form of "wealthy".
- B. an adverb.
- C. superlative form of "wealthy".
- D. a Public Organization.
- E. a synonym of "democracy".

Questão 29

Consider: "Up until a year or so ago, Ms. Rouseff, the former chief of staff of President Luiz Inácio Lula da Silva, had worked mostly behind the scenes(...)". Where is the verb and what is its verb tense?

- A. so – Simple Present.
- B. former – Present Perfect.
- C. so ago – Simple Past.
- D. had worked – Past Perfect.
- E. mostly behind – Present Perfect.

Questão 30

According to the text, which of the following is the cause of her success?

- A. Lula.
- B. Her role in the armed underground resistance to the military dictatorship.
- C. The fact that she is a female.
- D. Her economics degree.
- E. Her upper middle class roots.

Conhecimento Específico**Questão 31**

A metodologia do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) estabelecida pela NR – 9, da Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho, do Ministério do trabalho, deve incluir as seguintes etapas, EXCETO:

- A. Antecipação e reconhecimento dos riscos.
- B. Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle.
- C. Registro e sigilo dos dados da exposição aos riscos.
- D. Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores.
- E. Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia.

Questão 32

Determinar o estado de saúde do candidato ao emprego, bem como avaliar a adequação de suas condições físicas e mentais específicas, face às exigências para o exercício da ocupação à qual se destina e ao ambiente de trabalho, no qual exercerá suas atividades e fazer uma análise prospectiva de seu ajustamento para a ocupação a que se propõe, são objetivos do:

- A. Exame médico periódico
- B. Exame médico de mudança de função
- C. Exame médico admissional
- D. Exame de retorno ao trabalho
- E. Exame médico demissional

Questão 33

Segundo a NR – 17 os assentos utilizados nos postos de trabalho devem atender aos seguintes requisitos mínimos de conforto, EXCETO:

- A. Altura ajustável à estrutura do trabalhador e à natureza da função exercida.
- B. Características de pouca ou nenhuma conformação na base do assento.
- C. Borda frontal arredondada.
- D. Borda frontal inclinada com altura ajustável à idade do trabalhador.
- E. Encosto com forma levemente adaptada ao corpo para proteção da região lombar.

Questão 34

A realização do exame físico periódico é destinada a avaliar a saúde do trabalhador em intervalos de tempo determinados de acordo com os critérios estabelecidos por meio da NR-07. Neste sentido, assinale a alternativa correta:

- A. Para trabalhadores expostos a riscos que impliquem no desenvolvimento ou agravamento de doença ocupacional, 1 ano.
- B. Para portadores de condição crônica de origem ocupacional, 2 anos.
- C. De acordo com as condições de trabalho, a critério do médico examinador para trabalhadores menores de 18 anos, 1 mês.
- D. De acordo com as condições de trabalho, a critério do médico examinador para trabalhadores com mais de 45 anos, 2 anos.
- E. De acordo com as condições de trabalho, a critério do médico examinador para trabalhadores com menos de 45 anos, 1 ano.

Questão 35

Têm como objetivo promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. O dimensionamento do pessoal depende do grau de risco da atividade principal e do número de trabalhadores. A equipe é formada por técnico de segurança do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho, auxiliar de enfermagem do trabalho, enfermeiro do trabalho e médico do trabalho. Os objetivos e características descritas correspondem à:

- A. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR 9)
- B. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (NR 4)
- C. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR 8)
- D. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (NR 5)
- E. Atividades e Operações Insalubres (NR 15)

Questão 36

Sr. B.N. foi submetido a exame médico para mudança de função. Após exame, o médico do trabalho que o atendeu emitiu o Atestado de Saúde Ocupacional – ASO em duas vias. Assim, segundo a NR 07, o ASO do senhor B.N. deveria conter no mínimo, EXCETO:

- A. Nome completo e o número de registro de sua identidade e sua função.
- B. Os riscos ocupacionais específicos existentes, ou a ausência deles, na atividade do empregado, conforme instruções técnicas expedidas pela Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho.
- C. Indicação dos procedimentos médicos a que foi submetido, incluindo os exames complementares e a data em que foram realizados.
- D. O nome do médico coordenador, se houver, com respectivo CRM e definição de apto ou inapto para apenas a função específica que vai exercer.
- E. Data e assinatura do médico encarregado do exame e carimbo contendo seu número de inscrição no Conselho Regional de Medicina.

Questão 37

Acerca das atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A. Identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver e elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.
- B. Aplicar os conhecimentos de engenharia de segurança e de medicina do trabalho ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, inclusive máquinas e equipamentos, de modo a reduzir até eliminar os riscos ali existentes à saúde do trabalhador.
- C. Determinar, quando esgotados todos os meios conhecidos para a eliminação do risco e este persistir, mesmo reduzido, a utilização, pelo trabalhador, de Equipamentos de Proteção Individual, de acordo com o que determina a NR 6, desde que a concentração, a intensidade ou característica do agente assim o exija.
- D. Responsabilizar-se tecnicamente pela orientação quanto ao cumprimento do disposto nas NR aplicáveis às atividades executadas pela empresa e/ou seus estabelecimentos.
- E. Promover a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos trabalhadores para a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, tanto através de campanhas quanto de programas de duração permanente.

Questão 38

Assinale a opção correta com relação às finalidades do perfil profissiográfico previdenciário:

- A. Comprovar as condições para o recebimento de benefícios, exceto a aposentadoria especial.
- B. Prover o trabalhador de meios de prova para garantir direitos trabalhistas.
- C. Prover a empresa de meios de prova para responder perante a justiça, quando necessário, e ser utilizado como fonte terciária para o desenvolvimento de ações de vigilância sanitária e epidemiológica.
- D. Reunir dados e estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde no trabalho na empresa.
- E. Possibilitar a troca e a divulgação de informações entre os trabalhadores a respeito dos riscos no trabalho.

Questão 39

Assinale a alternativa que corresponde ao documento médico-legal definido como peça escrita, na qual os peritos médicos expõem, de forma circunstanciada, as observações e os estudos que fizeram e registraram as conclusões fundamentais da perícia.

- A. Atestado médico.
- B. Parecer pericial.
- C. Laudo pericial.
- D. Auto pericial.
- E. Prontuário pericial.

Questão 40

Uma solução, para ser ergonomicamente correta, deve atender cinco requisitos fundamentais, são eles:

- A. Epidemiológico, biomecânico, fisiológico, psicofísico e de produtividade.
- B. Sociológico, biomecânico, fisiológico, psicofísico e de produtividade.
- C. Epidemiológico, biológico, fisiológico, psicofísico e de produtividade.
- D. Epidemiológico, sociológico, fisiológico, psicológico e de produtividade.
- E. Epidemiológico, biológico, fisiológico, psicológico e de produtividade.

Questão 41

Assinale a alternativa correta sobre o auxílio doença pago pelo INSS, conforme art. 72 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999:

- A. Será pago pelo INSS a partir do décimo quinto dia de afastamento.
- B. Este benefício deverá ser requerido, no máximo, até 60 dias do início da incapacidade.
- C. Caso o requerimento seja feito após o 30º dia do afastamento da atividade, o auxílio-doença só será concedido a contar da data de entrada do requerimento.
- D. Este benefício deverá ser requerido, no máximo, até 15 dias do início da incapacidade.
- E. Será pago pelo INSS a partir do trigésimo dia de afastamento.

Questão 42

A toxicologia ocupacional estuda os efeitos nocivos, sobre o homem, das substâncias químicas utilizadas ou produzidas em processos industriais. O seu principal objetivo é:

- A. Avaliar os impactos na saúde pública decorrentes da exposição de uma população a um local contaminado.
- B. Avaliar os efeitos das exposições aos órgãos-alvo.
- C. Avaliar os danos que uma substância pode provocar, baseando-se na duração da exposição.
- D. Determinar níveis máximos de exposição de uma substância ao ser humano, considerando-se as vias de exposição.
- E. Prevenir as alterações da saúde dos trabalhadores expostos a substâncias químicas.

Questão 43

Considerando a aposentadoria por invalidez, assinale a alternativa INCORRETA:

- A. A concessão da aposentadoria por invalidez dependerá da verificação da condição de incapacidade mediante exame médico-pericial a cargo da Previdência Social, podendo o segurado, às suas expensas, fazer-se acompanhar de médico de sua confiança.
- B. A doença ou lesão de que o segurado já é portador ao filiar-se ao Regime Geral de Previdência Social não lhe conferirá direito à aposentadoria por invalidez.
- C. O aposentado por invalidez que retornar voluntariamente à atividade terá sua aposentadoria automaticamente cancelada, a partir da data do retorno.
- D. Quem recebe aposentadoria por invalidez tem que passar por perícia médica de dois em dois anos, se não, o benefício é suspenso.
- E. A doença ou lesão de que o segurado já era portador ao filiar-se ao Regime Geral de Previdência Social não lhe conferirá direito à aposentadoria por invalidez, mesmo se a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão.

Questão 44

A recomendação número 112/59 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) define as funções dos serviços de medicina do trabalho, destacando-se os seguintes aspectos, EXCETO:

- A. Realização dos exames médicos ocupacionais (admissional, periódico, demissional e especiais).
- B. Visitação periódica aos locais de trabalho para identificar fatores de risco que possam afetar a saúde dos trabalhadores.
- C. Orientação na alimentação dos trabalhadores.
- D. Fazer tratamento de urgência e emergência em todos os empregados, seja em decorrência de alterações agudas ou crônicas.
- E. Inspeção periódica das instalações sanitárias e de conforto (vestiário, refeitório, etc).

Questão 45

Sendo constatada a ocorrência ou agravamento de doenças profissionais, através de exames médicos que incluam os definidos na NR – 7, ou sendo verificadas alterações que revelem qualquer disfunção de órgão ou sistema biológico, mesmo sem sintomatologia, caberá ao médico coordenador ou encarregado, EXCETO:

- A. Solicitar à empresa a emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT.
- B. Indicar, quando necessário, o afastamento do trabalhador da exposição ao risco, ou do trabalho.
- C. Encaminhar o trabalhador à Previdência Social para estabelecimento de nexos causal, avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária em relação ao trabalho.
- D. Orientar ao empregador quanto à necessidade – adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho.
- E. Solicitar ao trabalhador a emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT, bem como orientar o trabalhador quanto à necessidade de adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho.

Questão 46

O treinamento para a comissão prevencionista deverá contemplar:

- A. Estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo e metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho.
- B. Noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa e noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS, e medidas de prevenção.
- C. Noções sobre a legislação trabalhista e a previdenciária, relativas à segurança e saúde no trabalho e princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos.
- D. Organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da Comissão.
- E. Inscrição e eleição individual, sendo que o período mínimo para inscrição será de quinze dias e liberdade de inscrição para todos os empregados do estabelecimento, independentemente de setores ou locais de trabalho, com fornecimento de comprovante.

Questão 47

Para fins da NR – 15, são atividades ou operações consideradas insalubres as que se desenvolvem:

- A. Acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos n.ºs 1 – ruído contínuo, 2 – ruído de impacto, 3 – calor radiante, 5 – radiações ionizantes, 11 – agentes químicos e 12 – poeiras minerais.
- B. Nas atividades mencionadas nos Anexos n.ºs 6 – agentes químicos, 13 – pressões hiperbáricas e 14 – agentes psicológicos.
- C. Comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho, constantes dos Anexos n.ºs 7 – radiações ionizantes, 8 - vibrações, 9 – calor e 10 - umidade.
- D. Acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos n.ºs 1 – poeiras e minerais, 2 – ruído de impacto, 3 – calor radiante, 5 – radiações ionizantes, 11 – agentes químicos e 12 – poeiras minerais - pressões hiperbáricas.
- E. Comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho, constantes dos Anexos n.ºs 7 – radiações ionizantes, 8 – agentes químicos, 9 – umidade e 10 – frio.

Questão 48

Quanto ao Equipamento de Proteção Individual (EPI), cabe ao empregado:

- A. Responsabilizar-se pela guarda e conservação e comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.
- B. Exigir seu uso.
- C. Substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado.
- D. Comunicar ao Ministério de Trabalho e Emprego qualquer irregularidade observada.
- E. Responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica.

Questão 49

Em casos de exposição e acidentes com material biológico, recomendam-se as seguintes precauções imediatas e de seguimento, EXCETO:

- A. Lavar exaustivamente a área atingida com água e sabão e comunicar imediatamente ao serviço médico da instituição.
- B. O serviço médico deve registrar o acidente de trabalho e emitir imediatamente à Comissão de Acidente de Trabalho, afastando obrigatoriamente o trabalhador.
- C. Orientar adequadamente sobre os riscos do acidente, assim como sobre as medidas preventivas a serem adotadas até a complementação do seguimento pelo período de seis meses.
- D. Solicitar ao acidentado concordância por escrito para a dosagem dos seguintes exames: Anti-HIV, HBs-Ag, Anti-HBc-IgM, Anti-HBs, Anti-HCV.
- E. Se houver a possibilidade, solicitar o teste rápido anti-HIV.

Questão 50

Do ponto de vista exclusivamente ocupacional, diante da perda auditiva do trabalhador, deve o profissional atentar para as seguintes rotinas (Ministério da Previdência e Assistência Social 1998; Ministério do Trabalho, 1998), EXCETO:

- A. Estabelecer obrigatoriamente o nexos causal entre a exposição a ruído e à perda auditiva, caracterizando-a como perda auditiva relacionada ao trabalho, e estabelecer também obrigatoriamente, o nexos técnico que, na linguagem previdenciária, significa que o ruído causal não relaciona-se com o exercício do trabalho habitual.
- B. Estabelecer ou não a existência de algum tipo de incapacidade originada pela perda auditiva.
- C. Decidir sobre a necessidade de notificação do problema às instituições oficiais indicadas pela norma legal.
- D. Decidir sobre a necessidade de encaminhamento ao especialista para diagnóstico e diagnóstico diferencial, aconselhamento e reabilitação auditiva.
- E. Decidir sobre a necessidade de um trabalho de reabilitação profissional para a troca de função laboral.

FOLHA DE RASCUNHO

O Candidato poderá levar esta folha.

RASCUNHO DO GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

Reservados todos os direitos. É proibida a publicação ou reprodução total ou parcial deste documento, sob quaisquer formas ou sob quaisquer meios, sem permissão expressa do Grupo Makiyama.

